



Ações para implementação da Política Intersetorial de Articulação da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos – Experiência do Instituto Federal Fluminense – *Campus Guarus*

H.C. A. Arêas^{1*}; J.V. Henriques¹,

¹Instituto Federal Fluminense - Reitoria 1; ²Instituto Federal Fluminense – Campus Campos Guarus 2

*heiseaires@gmail.com

Resumo

Investigamos a Política de articulação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Instituto Federal Fluminense – *Campus Campos Guarus*, com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte- SMECE do município de Campos dos Goytacazes. O objetivo foi analisar quantitativa e qualitativamente a estratégia para a continuidade de estudos na procura pelo Ensino Médio Integrado (EJA). Consideramos os estudantes do convênio como amostra e o corte temporal entre 2019 e 2020. Os dados foram obtidos por pesquisa documental e apontam para o êxito do trabalho. Há registros expressivos da inscrição para o curso de Ensino Médio Integrado (EJA) e a confirmação da conclusão dos cursos de Ensino Fundamental EJA municipal. Os resultados da pesquisa podem auxiliar as instituições para o fortalecimento de propostas pedagógicas que favoreçam a permanência e o êxito dos estudantes.

Palavras-chave: Política Educacional, EJA, EPT

1. Introdução

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Entretanto, a despeito desta determinação, o que se observa é que a educação não tem sido uma conquista plena do processo de democratização da sociedade, no que se refere ao alcance de todos os cidadãos, assim com a sua conclusão com sucesso. A ampliação de oportunidades educativas poderia colaborar para o enfrentamento das profundas desigualdades existentes no país. Essas lacunas, ao longo do tempo, foram tomando proporções consideráveis, o que refletiu no elevado número de jovens e adultos que não tiveram oportunidade educacional.

A busca por qualificação profissional têm sido elemento impulsionador para o retorno de trabalhadores, que não concluíram sua escolaridade, aos bancos escolares. Ainda assim, ações isoladas das instituições de EPT não têm sido suficientes para alcançar o público de EJA de modo a produzir impactos sociais, uma vez que fatores de ordem social, econômica, cultural, pedagógica, dentre outros, afetam as trajetórias escolares desses sujeitos. A proximidade entre instituições do Ensino Fundamental e Médio que ofertam EJA e instituições de EPT poderia constituir elos de fortalecimento na partilha de ações e de iniciativas ajustadas a esse público específico, partilhando estratégias ajustadas para o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes.



2. Justificativa

Quando se trata de assegurar o direito à educação, é incontornável entender a necessidade de integração das políticas públicas, pois a negação desse direito repercute na precarização das condições de vida dos jovens e dos trabalhadores e no agravamento das desigualdades sociais.

Por educação de base entendia-se o processo educativo “destinado a proporcionar a cada indivíduo os instrumentos indispensáveis ao domínio da cultura de seu tempo, em técnicas que facilitam o acesso a essa cultura (...) e com os quais, segundo suas capacidades, cada homem pudesse desenvolver-se e procurar melhor ajustamento social” (BEISIEGEL, 1982:14).

Levando em consideração que a educação de jovens e adultos atualmente adquire um novo sentido fruto das práticas realizadas nos espaços da sociedade, como escolas, movimentos sociais, trabalho e práticas cotidianas, não se deve parar no tempo e acomodar as práticas educativas à esta modalidade. Levar até essas pessoas a oportunidade de retornar aos estudos não só para conclusão rápida, acesso a universidades, e maior oportunidade de emprego, mas levá-los a reflexão e noção do que é cidadania, de quais são os direitos e deveres destes na sociedade de forma efetiva e ensino de forma eficaz.

A evasão na educação de jovens e adultos é um fator que dificulta a melhoria das expectativas e escurece o olhar das instituições para as modificações nesta modalidade para a melhoria e permanência dos alunos.

Estudos apontam para a necessidade do alinhamento da oferta e da demanda, definindo-as a partir da necessidade identificada junto aos interlocutores e aos jovens e adultos (público-alvo) na perspectiva de uma escolha construída, considerando o interesse apresentado pelos futuros alunos, sua possibilidade de inserção socioprofissional e as condições objetivas de infraestrutura física e de pessoal dos ofertantes para ações efetivas para a materialização do direito. Além desses aspectos, fatores externos podem favorecer ou não a permanência e o êxito.

No mundo da ação, o que importa não são as nossas teorias em si, mas como essas teorias ajudam as instituições a implementarem questões práticas de persistência. Infelizmente, as teorias atuais de abandono estudantil não são bem adaptadas a essa tarefa. Isso explica, por exemplo, o fato de que as teorias atuais de abandono/evasão estudantil normalmente utilizam abstrações e variáveis que são, por um lado, muitas vezes difíceis de operacionalizar e traduzir em formas de prática institucional e, por outro, focam em assuntos que não estão diretamente sob a influência imediata das instituições (TINTO, 2006, p. 6) [tradução livre].

Ficando subentendido a permanência e o êxito como um indicativo da qualidade da educação, torna-se crucial identificar fatores que contribuem e que dificultam a permanência e a possível relação desses fatores com o êxito nos cursos, no contexto desta pesquisa expresso nos dados de conclusão.

3. Objetivos:

Geral: Analisar quantitativa e qualitativamente as ações para implementação da política intersetorial de articulação da EPT/EJA no *Campus* Campos Guarus, sua estratégia de busca ativa com alunos do Ensino EJA municipal nos cursos de qualificação profissional, seus impactos para a permanência e êxito dos estudantes e a possível continuidade de suas trajetórias educacionais na constituição das turmas de Ensino Médio Integrado (EJA).

Específicos:



- Comparar as taxas de permanência e êxito dos estudantes na prefeitura envolvidos no projeto com turmas anteriores;
 - Investigar com os professores das turmas com estudantes envolvidos no projeto sobre as contribuições da articulação com a EPT para êxito escolar dos alunos;
 - Averiguar com os estudantes envolvidos a influência do projeto na continuidade da sua trajetória escolar;
 - Comparar a procura pelo processo seletivo do IFFluminense para os cursos técnicos do início do projeto com edições anteriores.

4. Materiais e Métodos

Para o desenvolvimento da investigação consideraremos os estudantes do Ensino Fundamental da EJA municipal participantes dos cursos de qualificação (FIC) oferecidos no convênio com o IFFluminense. Também farão parte da investigação os responsáveis pela elaboração dos materiais normativos, e as representações da Secretaria Municipal de Educação e do IFFluminense envolvidos na orientação do processo. O corte temporal considerado no estudo situa-se entre 2019 e 2020, período entre o primeiro fato gerador e a o levantamento de dados. Os dados foram obtidos por pesquisa documental, em sítios oficiais das instituições envolvidas.

Nossa proposta de trabalho se caracteriza, quanto à abordagem, como uma pesquisa qualitativa por focar-se em dados que podem ser objetivamente mensurados e elementos a serem coletados a partir das compreensões dos envolvidos (GERHARDT E SILVEIRA, 2009). A opção pela pesquisa documental narrativa justifica-se por recorrer a material produzido em fontes como documentos oficiais, relatórios e narrativas de agentes envolvidos na produção de tais documentos; necessitará de investigações que realiza coletas de dados junto a pessoas – características da pesquisa de campo; e ainda demonstra características de estudo de caso pois propõe conhecer o como e o porquê de uma determinada situação em uma definida unidade social (ALVES-MAZZOTTI, 2006).

5. Resultados e Discussão

Analisamos as listas de estudantes participantes dos cursos de qualificação nos dois em que aconteceram. Buscávamos relacionar os estudantes que estavam inscritos com as listas de matrícula dos cursos técnicos de nível médio dos *Campus* Campos Guarus do IFF.

Encontramos estudantes presentes em listas dos dois processos de seleção seguintes. O total de inscrições nos processos de ingresso ao Ensino Médio Técnico de 2019 foi de 1.653; E em 2020 foi de 1.592 inscrições. O registro da presença dos estudantes do convênio EJA/EPT correspondeu a aproximadamente 12% do total de estudantes, o que indicaria a pertinência da ação em aproximar as instituições para construir relações de continuidade de estudos.

6. Conclusões

Propor políticas EJA/EPT ainda no Ensino Fundamental ao mesmo tempo que pretende fortalecer a permanência e êxito dos estudantes nesta etapa da Educação Básica, apresenta e identifica os possíveis potenciais sujeitos para traçar seu perfil para os cursos técnicos de nível médio na modalidade EJA do IFF. Um elemento de destaque registrado se dá pela Prefeitura Municipal – todos os estudantes que fizeram parte do projeto concluíram suas turmas de EJA nos dois anos analisados. Mais ainda, a perspectiva de articulação com a EPT fez crescer a procura pelas turmas da EJA (dados registrados no processo de Matrícula 2020).



Acreditamos que os resultados da pesquisa as instituições poderão tomar decisões e estabelecer ações estratégicas para o fortalecimento e/ou a recondução de seus processos, para que suas propostas pedagógicas traduzam os princípios políticos pedagógicos que favoreçam a permanência e o êxito dos estudantes.

7. Agradecimentos

Agradecemos ao IFFluminense pelo fomento à pesquisa por meio de editais públicos de divulgação. Ao CNPq pelo apoio ao bolsista de Iniciação Científica membro da equipe. Ao *Campus* Campos Guarus pelo acesso às informações solicitadas e à SEMECE de Campos dos Goytacazes pela parceria para desenvolvimento de dados, e assim possibilitando-nos na construção de informações para sustentar novas bases.

Referências

- [1] ALVES-MAZZOTTI, A. J.; **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** São Paulo: Pioneira, 1998.
- [2] BEISIEGEL, Celso de Rui. **Política e educação popular.** São Paulo: Ática, 1982
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (organizadores). **Métodos de Pesquisa. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e SEAD/UFRGS.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009).
- [3] TINTO, Vincent. **Research and practice of student retention: what next? Journal of college student retention: research, theory & practice**, v. 8, n. 1, 2006